

## IMPACTOS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE MENTAL DA MULHER

### **Sara Lopes Fernandes**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).

E-mail: saralopes201890@gmail.com

### **Kenia Stéfani Chaves Nobre**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).

E-mail: keenia18nobre@gmail.com

### **Juliane Rodrigues de Lima**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).

E-mail: 2022010468@unicatolicaquixada.edu.br

### **Hilderlânia de Freitas Lima**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica). Enfermeira. Especialista em Obstetrícia e Ginecologia pelo Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU). Mestranda em Enfermagem pela

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

### **Liene Ribeiro de Lima**

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).

Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (CNPq).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

## RESUMO

**Introdução:** A violência obstétrica é uma realidade chocante que afeta a saúde mental das mulheres em todo o mundo. Esta violência é um fenômeno preocupante que afeta a saúde e o bem-estar das mulheres durante o processo de parto e nascimento. Essa forma de violência ocorre quando as mulheres são submetidas a tratamentos indignos, desrespeitosos, abusivos ou coercitivos por parte de profissionais de saúde durante o período perinatal. **Objetivo:** Identificar, por meio da literatura científica os impactos psicológicos da violência obstétrica na saúde mental das mulheres. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão de literatura realizada na base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através do cruzamento dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Violência obstétrica, Trauma psicológico, Saúde mental e Parto, conectado pelo operador booleano AND como estratégia de busca. Participando presente estudo os artigos disponíveis gratuitamente na íntegra e publicados em português e inglês, no período de 2019 a 2024. No entanto, foram excluídos estudos que não respondessem ao objetivo da pesquisa e aqueles que estavam em duplicidade. Foram obtidas inicialmente uma amostra de 8 artigos, mas somente 4 estudos foram selecionados. **Resultado:** A violência obstétrica efetua um impacto na saúde mental das mulheres, sendo visto que essas mulheres apresentam maiores taxas de distúrbios psicológicos, como ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático. Experiências traumáticas durante a gravidez, o parto e o pós-parto podem produzir sentimento de impotência, medo e falta de controle, afetando negativamente a autoestima e a qualidade de vida da mulher. Nota-se que a violência obstétrica afeta a autoestima e a confiança das mulheres em seus corpos e habilidades maternas. Sendo muito frequente os sentimentos de culpa e inadequação, depressão pós-parto. É evidente que esses impactos negativos na saúde mental podem afetar o vínculo mãe-bebê, a amamentação e a capacidade das mulheres de cuidar de si mesmas e de seus filhos. **Conclusão:** É evidente a gravidade da violência obstétrica e seu impacto

negativo na saúde mental das mulheres. Devem ser tomadas medidas eficazes para prevenir e combater esta forma de violência e garantir um ambiente obstétrico seguro, respeitoso e compassivo. Portanto é fundamental prestar apoio psicológico adequado às mulheres que vivenciaram experiências traumáticas durante a gravidez, o parto e o pós-parto, para promover a recuperação da sua saúde mental e melhorar o seu bem-estar emocional.

**Palavras-chave:** Violência obstétrica. Saúde mental. Trauma

## REFERÊNCIAS

BISHANGA, D. R. et al. Women's experience of facility-based childbirth care and receipt of an early postnatal check for herself and her newborn in northwestern Tanzania. **International journal of environmental research and public health**, v. 16, n. 3, 2019.

LANSKY, S. et al. Violência obstétrica: influência da Exposição Sentidos do Nascer na vivência das gestantes. **Ciência & saúde coletiva**, v. 24, n. 8, p. 2811-2824, 2019.

TRAJANO, A. R.; BARRETO, E. A. Violência obstétrica na visão de profissionais de saúde: a questão de gênero como definidora da assistência ao parto. **Interface**, v. 25, 2021.

SCANDURRA, C. et al. Obstetric violence in a group of Italian women: socio-demographic predictors and effects on mental health. **Culture, health & sexuality**, v. 24, n. 11, p. 1466-1480, 2022.

SIRAJ, A.; TEKA, W.; HEBO, H. Prevalence of disrespect and abuse during facility based child birth and associated factors, Jimma University Medical Center, Southwest Ethiopia. **BMC pregnancy and childbirth**, v. 19, n 2019.